

— CRISE & CRÍTICA —

Crítica do espetáculo

o pensamento radical de Guy Debord



CONSELHO EDITORIAL

Bianca Oliveira
João Peres
Tadeu Breda

EDIÇÃO

Tadeu Breda

ASSISTÊNCIA DE EDIÇÃO

Luiza Brandino

PREPARAÇÃO

Carolina Hidalgo Castelani

REVISÃO

Laura Massunari
Mariana Brito

ILUSTRAÇÕES

breno

DIREÇÃO DE ARTE


Bianca Oliveira

DIAGRAMAÇÃO

Víctor Prado



GABRIEL FERREIRA ZACARIAS



*Para Gisela, que acompanha
minha viagem, pelo inverno e pela noite,
“parce que nous pouvons pleurer sans
ridicule et que nous savons rire”*

INTRODUÇÃO

— 13 —

PARTE I

**A teoria crítica
de Guy Debord**

—

CAPÍTULO 1

**Crítica da
separação**

— 29 —

CAPÍTULO 2

**Fim da separação:
o espetacular integrado**

— 93 —

PARTE II

**A teoria em
seu tempo**

—

CAPÍTULO 3

**Guy Debord
e o marxismo**

— 127 —

CAPÍTULO 4

**Guy Debord e o
freudo-marxismo**

— 181 —

EPÍLOGO
Guy Debord,
atualidade radical

— 213 —

REFERÊNCIAS

— 241 —

SOBRE O AUTOR

— 251 —

COLEÇÃO CRISE & CRÍTICA

— 253 —

